



REUNIÃO
DA
ANDIFES COM A PRESIDENTA
DILMA ROUSSEFF

13 de Dezembro de 2011

Discurso do Presidente da Andifes na reunião da Andifes com a Presidente Dilma Rousseff
(13/12/2011).

Inicialmente desejo agradecer a Senhora Presidenta, em nome dos Reitores e Reitoras, por disponibilizar em sua agenda este momento com a ANDIFES. Nós, dirigentes das Universidades Federais desejamos estabelecer com o seu Governo compromissos para o futuro da educação dos brasileiros e com o desenvolvimento do Brasil.

Para isso, permita-me senhora presidente, acentuar o papel diferenciado que tem a universidade federal brasileira. O nosso ambiente universitário garante a formação cidadã de profissionais altamente qualificados, mas esta é apenas uma de nossas tarefas. Temos outras, inconfundíveis e indelegáveis. Em toda e qualquer região desse grande país, temos a nobre missão de formar as elites dirigentes dos setores: público e privado. Formamos mestres e doutores, inclusive para as outras instituições de ensino superior, para as quais também servimos como referência de qualidade. Produzimos ciência e tecnologia sem fronteiras. Atendemos, com saúde pública, complexa e de qualidade, milhões de brasileiros anualmente.

A Andifes, Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior, Senhora Presidenta, criada a mais de vinte anos, que reúne as Universidades Federais, apresentou em agosto de 2003 ao Presidente Lula uma proposta para expandir a educação superior federal no país e que deu origem ao Programa REUNI. Os avanços alcançados nas Universidades Federais por meio do Programa de Expansão e Reestruturação (REUNI) concretizaram uma política de recuperação dessas instituições. Hoje, seguramente, temos mais alunos, mais cursos noturnos, quadro de docentes e técnico-administrativos ampliados, além de uma melhor infraestrutura.

Estamos, Senhora presidenta, na finalização desse programa de expansão, que afirmamos, está sendo conduzido com seriedade, dedicação, competência e certamente com eficiência. O nosso objetivo é entregar brevemente à sociedade brasileira, com pleno êxito, aquilo que por uma política pública, se transformou de uma proposta da Andifes, em uma realidade. Para isso os insumos materiais e humanos previstos para esta derradeira etapa devem ser assegurados.

Apesar desses avanços, Senhora Presidenta, verificamos que ainda é reduzida a escolaridade dos jovens, e, menor ainda é o seu acesso ao ensino superior, conforme revelam os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE). Apenas 30,3 % dos jovens de 18 a 24 anos de idade declararam estudar e apenas 14,4% encontravam-se matriculados no ensino superior em 2009. O Censo da Educação Superior revela também um dado que nos preocupa: sobram aproximadamente 1,5 milhões de vagas em cursos de graduação no sistema de ensino superior privado.

Em contrapartida o fluxo da educação básica está muito comprometido. Temos anualmente aproximadamente três milhões de vagas no vestibular, e apenas um milhão e setecentos mil concluintes do ensino médio. Um observador externo poderia dizer que já alcançamos a suficiência em ensino superior. Longe disso. Portanto a educação básica deve estar sempre na ordem do dia.

Por outro lado, estamos certos, Senhora Presidenta, que a consolidação de uma política permanente de Estado necessariamente perpassa por:

- adequar, academicamente, a universidade às novas demandas advindas da sociedade do conhecimento, que se fortalece cada vez mais neste início de século;
- formar, estrategicamente, mão-de-obra qualificada para as necessidades sociais, econômicas e com padrões apropriados de sustentabilidade para este novo ciclo de crescimento e desenvolvimento que se expressa atualmente no país e no mundo;
- produzir ciência, tecnologia e inovação para inserir o país, com soberania, na nova ordem mundial do conhecimento;

- produzir e transmitir conhecimento que promova a igualdade, a inclusão e auxilie na formação de cidadãos emancipados e portadores de conceitos éticos e humanitários.

Essa consolidação precisa ser assegurada nas fontes de financiamentos que devem ser necessários e suficientes para a expansão, modernização e desenvolvimento continuado do sistema federal. É preciso assegurar também avanços na autonomia didático-científica, financeira e administrativa (unidades jurídicas - AGU) das universidades federais.

Apresentamos a seguir uma proposta de diretrizes para uma nova expansão da Educação Superior, resultado de uma ampla discussão por parte de todos que compõem a Andifes, seus colégios de pró-reitores, seus fóruns e os reitores e reitoras das Instituições Federais de Ensino Superior e além de atores sociais externos a universidade.

1. Promover as alterações que forem necessárias no ensino de graduação e de pós-graduação de modo a aprimorar as condições da formação cidadã, com ênfase nos valores éticos e cívicos que devem nortear a vida numa sociedade justa e democrática;
2. Aumentar as vagas de ingresso na graduação, em áreas estratégicas, bem como, no período noturno;
3. Aumentar a oferta de vagas nos cursos de mestrado e doutorado (considerando a diminuição das desigualdades regionais);
4. Ampliar a oferta de mestrados profissionais temáticos nacionais em rede;
5. Reduzir as taxas de evasão;
6. Ampliar os programas de mobilidade estudantil (nacional e Internacional);
7. Ampliar as políticas de inclusão, assistência e permanência estudantil;
8. Elevar as taxas dos concluintes da graduação e da pós-graduação;
9. Diminuir as desigualdades de ofertas de educação superior entre as diversas regiões do País;
10. Promover uma maior internacionalização da pesquisa e da pós-graduação brasileira;
11. Ampliar o financiamento do sistema de educação a distância;
12. Formar professores, intensificar e aprofundar o relacionamento da Educação Superior com a Educação Básica visando atender as demandas por professores da Educação Básica em áreas carentes e estratégicas;
13. Intensificar as atividades de extensão em áreas de grande pertinência social (alfabetização, nutrição, segurança pública, geração de emprego e renda, formação de agentes de políticas sociais, cultura, artes);
14. Criar programa de “Incubação” de cursos de pós-graduação;
15. Apoiar iniciativas de valorização de empreendedorismo na pós-graduação;
16. Ampliar programas institucionais de iniciação científica e tecnológica;
17. Estabelecer, entre as universidades federais, estados, DF e municípios uma colaboração efetiva, dentro dos objetivos finais da universidade, ensino, pesquisa e extensão.
18. Estabelecer uma política específica de relacionamento da Acadêmica com as empresas no âmbito da educação continuada de recursos humanos e a busca do estreitamento da pesquisa aplicada no sentido de facilitar a inovação na cadeia produtiva.

Na implantação das diretrizes da expansão faz-se necessário o respeito aos Planos de desenvolvimento Institucionais - PDI de cada Instituição.

Por fim, é cada vez mais urgente e necessário a construção de uma proposta de **autonomia universitária**, regulamentando o art.207 da Constituição, para que as Universidades possam cumprir sua missão, seus objetivos, metas e compromissos sociais, com maior elevação dos padrões de eficiência e qualidade.

Permita-nos chamar a atenção de Vossa Excelência para a aprovação imediata do PL 2.134/2011 (projeto de lei de cargos para o REUNI e o PRONATEC) que tramita, hoje, no congresso nacional. A aprovação deste projeto de lei ainda durante este ano de 2011 é essencial para darmos sequência e honrarmos as metas pactuadas para a expansão com qualidade.

Senhora Presidenta, em nome da Andifes, agradecemos por esta reunião e reiteramos a importância do reencontro dos reitores e reitoras das universidades federais com a Senhora. Esta prática, mais do que qualquer programa de governo, simboliza o respeito de Vossa Excelência por nossas instituições. Portanto, tomamos a liberdade de sugerir que possamos estabelecer uma data fixa anual para este momento republicano volte a ocorrer, talvez em março de cada ano.

Queremos consolidar cada vez mais a democracia em nosso país. Queremos a oportunidade de, diretamente com a presidenta, convergir e divergir, propor e ouvir, de colaborar permanentemente na construção e transformação desse grande país numa grande NAÇÃO, afinal somos a universidade federal brasileira, e essa é a nossa principal missão.

Muito obrigado.